

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

Manzanza Nlumbu, Antonino Kapitão, Freddy Gómez Martínez, Alina M. R. Piedra

17. ALTERAÇÕES DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS OBSERVADOS EM CRIANÇAS COM IDADES DOS 6 MESES AOS 5 ANOS DE IDADE COM DESNUTRIÇÃO ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DA GRAÇA NO 1º TRIMESTRE DE 2023.....129
António Bernardo Rodino
18. CONHECIMENTOS DOS ADOLESCENTES FACE À SEXUALIDADE: ESTUDO NUMA ESCOLA SECUNDÁRIA DO NORTE DE PORTUGAL.....131
Maria de Fátima Morais Brás, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro, Ana Maria Vales de Sá Morais
19. ADOLESCENTES: COMPORTAMENTOS FACE À SEXUALIDADE!.....133
Maria de Fátima Morais Brás, Manuel Alberto Morais Brás
20. PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE CANSAÇO EMOCIONAL (ECE) NUMA AMOSTRA DE ESTUDANTES PORTUGUESES.....135
Sílvia Ala, Francisco Ramos Campos, Inês Carvalho Relva
21. USO DEL MÓVIL Y SU REPERCUSIÓN EN LAS FUNCIONES EJECUTIVAS EN FUNCIÓN DEL NIVEL ACADÉMICO.....137
Gracia M^a Gómez Alexandre, Susana Sánchez Herrera, María Alexandre Franco, Ana Maria Nunes Galvão, Javier Cubero Juárez, Belén Borrachero Cortes
22. ANÁLISE DO EFEITO TERAPÊUTICO DA ROBÓTICA EDUCATIVA NA INTERVENÇÃO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS E INTERAÇÃO SOCIAL EM UMA MOSTRA INFANTIL COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO.....139
Nieves Cabrera Durán, Alejandro de la Hoz Serrano, Ester Ceballos Reyes, Javier Cubero Juárez
23. COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CONTEXTO DE INTERNAMENTO.....141
Marina de Jesus Carvalho Esteves, Ângela Sofia Silva Fernandes, Sónia Cristina Cordeiro Felgueiras
24. A MORINGA COMO SUPLEMENTO ALIMENTÍCIO E SUSTENTÁVEL.....143
Arrim Tachon, José Salvador Márquez Cundú, Marbely Paulo
25. INGESTÃO PROTEICA E PERDA DE PESO EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE.....145
Fabio Miguel Costa Ferreira, Ana Maria G. R. Pereira, António José G. Fernandes
26. PREVALÊNCIA DE ALERGIAS ALIMENTARES NUMA ESCOLA DO 1º CICLO DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL.....147
Beatriz Fernandes, Catarina Barroso, Gabriela Duarte, Rita Gueiral, Daniela Gonçalves, Mafalda Duarte
27. O IMPACTO DAS CONTRAÇÕES MUSCULARES EXCÊNTRICAS NAS PROPRIEDADES DO NERVO PERIFÉRICO.....149
Dorina Lungu, Tiago Neto, Michel W., Raúl Oliveira, Sandro R. Freitas
28. GEOMETRIA 3D DOS NERVOS PERIFÉRICOS MEDIANO E CIÁTICO VIA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E ULTRASSONOGRRAFIA 3D.....151

19. ADOLESCENTES: COMPORTAMENTOS FACE À SEXUALIDADE!

Maria de Fátima Morais Brás¹, Manuel Alberto Morais Brás², Dora Margarida Ribeiro³,
Ana Maria Vales de Sá Morais⁴

¹Enfermeira Especialista, MSc, Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE), Bragança, Portugal, fatima.morais.bras@hotmail.com

² Professor, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³Enfermeira, Doutoranda em Ciências de Enfermagem, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal

⁴Enfermeira Especialista, ULSNE

Introdução: A adolescência é o período da vida em que já não se é criança, mas ainda não se é adulto. É um período em que há transformações profundas no corpo, nas relações com os pais e com as outras pessoas, em que há dificuldades e conflitos relacionados com todas estas transformações, mas também é rico em ideias, experiências, sonhos e projetos. No comportamento afetivo e sexual das raparigas é frequente estas apresentarem uma atividade sexual menor que a dos rapazes, pela maior culpabilidade e maiores consequências diretas em relação à atividade sexual.

Objetivo: Analisar os comportamentos, dos adolescentes do estudo relativamente à sexualidade.

Metodologia: Quantitativa, estudo descritivo, correlacional e transversal. Amostragem não probabilística. Instrumento de colheita de dados por questionário. Relativamente à ética, foram obtidas as autorizações das escolas, pais e encarregados de educação. O estudo cumpre todos os princípios consagrados na Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo relativamente à investigação com seres humanos.

Resultados: A amostra é constituída por 303 alunos de uma escola secundária do norte de Portugal. 58,4% do sexo feminino, a idade varia entre os 14 e 20 anos, média de 16,54 anos. Dos estudantes 45,5% frequentavam o 10º ano, 62% residiam em meio urbano. Os estudantes, rapazes e raparigas (62,7% e 58,8%) respetivamente, são de opinião que as raparigas se iniciam sexualmente com um parceiro mais velho e os rapazes iniciam-se sexualmente com jovens próximos da sua idade 38,9%. Quanto à precocidade da primeira relação sexual raparigas e rapazes, são de opinião que se inicia cada vez mais cedo (81,9%, 87,3%) respetivamente.

Conclusão: A análise dos dados sugere relação estatisticamente significativa entre o sexo, conhecimentos sobre sexualidade “DSTs/ISTs” e comportamento sexual ($p < 0,05$). Rapazes e raparigas iniciam-se sexualmente cada dia mais precocemente. Raparigas com rapaz mais velho e rapaz com jovem próxima da sua idade. O conhecimento sobre sexualidade promove o adiamento da primeira relação sexual, com todas as vantagens que lhe estão inerentes, maior maturidade física/psicológica, maior probabilidade de uso de contraceção e menor número de gravidezes.

Palavras-chave: Adolescentes; Sexualidade; Comportamentos; Doenças sexualmente transmissíveis.

Referências bibliográficas:

Brás, F. (2012). *Sexualidade na adolescência: Análise da perspetiva do adolescente face à sexualidade*. Dissertação de Mestrado. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança.

Morais Brás, M. A., García Jorge Anes, E. M., & Da Cruz Merinho Antão, C. (2019). Educação para a uma sexualidade positiva em crianças e adolescentes: vários olhares!. *Revista INFAD De Psicología. International Journal of Developmental and Educational Psychology.*, 1(1), 277–282. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2019.n1.v1.1423>

WHO. (2020). *Adolescent development*. <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/adolescent-health-and-development>

Palavras-chave: Funciones ejecutivas, uso teléfono móvil, adicción, nivel académico

Referências bibliográficas

Castillo, M. y Ruiz-Olivares, R. (2019). La percepción de riesgo y su relación con el uso problemático del teléfono móvil en adolescentes. *Revista Española de Investigaciones Sociológicas*, 168, 21-34.

de-Sola, J. (2017). El uso problemático del teléfono móvil desde el abuso a su consideración como adicción comportamental. (Tesis doctoral. Universidad Complutenses de Madrid, Madrid.

Muñoz- Rivas, M. y Agustin, S. (2005). La adicción al teléfono móvil. *Psicología Conductual*, 13, 481-493.